



Arte de Servir

“Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir.”

Jesus (MATEUS, 20,28)

Em companhia do espírito de serviço, estaremos sempre bem guardados. A Criação inteira nos reafirma esta verdade com clareza absoluta.

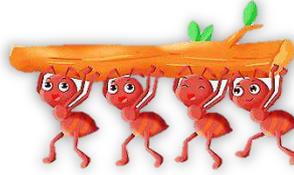
Dos reinos inferiores às mais altas Esferas, todas as coisas servem a seu tempo.

A lei do trabalho, com a divisão e a especialização nas tarefas, prepondera nos mais humildes elementos, nos variados setores da Natureza.

Essa árvore curará enfermidades, aquela outra produzirá frutos. Há pedras que contribuem na construção do lar; outras existem calçando os caminhos.

O Pai forneceu ao filho homem a casa planetária, onde cada objeto se encontra em lugar próprio, aguardando somente o esforço digno e a palavra de ordem, para ensinar à criatura a **arte de servir**.

Se lhe foi doada a pólvora destinada à



libertação da energia e se a pólvora permanece utilizada por instrumento de morte aos semelhantes, isto corre por conta do usufrutuário da moradia terrestre, porque o Supremo Senhor em tudo sugere a prática do bem, objetivando a elevação e o enriquecimento de todos os valores do Patrimônio Universal.

Não olvidemos que Jesus passou entre nós, trabalhando.

Examinemos a natureza de sua cooperação sacrificial e aprendamos com o Mestre a felicidade de servir santamente.

Podes começar hoje mesmo. Uma enxada ou uma caçarola constituem excelentes pontos de início.

Se te encontras enfermo, de mãos inabilitadas para a colaboração direta, podes principiar mesmo assim, servindo na edificação moral de teus irmãos.

In: “Pão Nosso” – Francisco C. Xaveir/Emmanuel

PARA LER KARDEC

O LIVRO DOS ESPÍRITOS – Livro III

Capítulo III – Lei do Trabalho – II – Limite do Trabalho – Repouso

682. Sendo o repouso uma necessidade após o trabalho, não é uma lei da natureza?

— Sem dúvida o repouso serve para reparar as forças do corpo. É também necessário para deixar um pouco mais de liberdade à inteligência, que deve elevar-se acima da matéria.

683. Qual é o limite do trabalho?

— O limite das forças; não obstante, Deus dá liberdade ao homem.

684. Que pensar dos que abusam da autoridade para impor aos seus inferiores um excesso de trabalho?

— É uma das piores ações. Todo homem que tem o poder de dirigir é responsável pelo excesso de trabalho que impõe aos seus inferiores, porque transgride a lei de Deus.

685. O homem tem direito ao repouso na sua velhice?

— Sim, pois não está obrigado a nada, senão na proporção de suas forças.

685 – a) Mas o que fará o velho que precisa trabalhar para viver e não pode?

— O forte deve trabalhar para o fraco: na falta da família, a sociedade deve ampará-lo: é a lei da caridade.



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67

Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3231-9807



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira

FEESP – Federação Espírita do Estado de

São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas do

Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas –

Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com



[centroceu](https://www.instagram.com/centroceu)



C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Quartas-feiras: 15h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



*Procure chegar pelo menos
15 minutos antes do início.*



*A palestra faz parte do
tratamento espiritual.*



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita

Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

PALESTRAS DO MÊS DE MAIO

DIA	PALESTRANTE	TEMA
1	Roseana	Evangelho e Saúde
4	Andréa	
8	Zezinho	Honrar Pai e Mãe
11	Marcos Paulo	
15	Sílvia	O Pai Nosso
18	Liliana	
22	José Antônio	Tende Bom Ânimo, Eu Venci o Mundo
25	Márcio	
29	Carmem	Parábola da Figueira Seca



COMUNICADO IMPORTANTE

A partir do mês de **maio**, **não mais haverá** palestras e passes nos seguintes dias e horários abaixo, por tempo indeterminado:

Terças - feiras, às 15h30

Sextas - feiras, às 20h30

Sendo assim, somente haverá reuniões públicas de palestras e passes nos dias e horários abaixo:

Quartas-feiras, às 15h30

Sábados, às 18h

O estudo de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" que acontece toda **quinta-feira às 20h** será alterado para a modalidade **on-line**, via **SKYPE (informações na secretaria)**. Não haverá alteração para o mesmo estudo que acontece **toda sexta-feira às 15h**, mantendo-se este **presencial**.

O C.E.U. agradece a compreensão desde já.

*É impossível auxiliar o mundo,
quando ainda não conseguimos
ser úteis nem mesmo a uma
casa pequena – aquela em que a
Vontade do Pai nos situou, a
título precário.*



*Antes da grande projeção pessoal na obra coletiva,
aprenda o discípulo a cooperar, em favor dos
familiares, no dia de hoje, convicto de que
semelhante esforço representa realização essencial.*

In: "Pão Nosso" – Francisco C. Xavier/ Emmanuel



11 de maio é dia de . . .

MESA de DOCES

**e
SÁLGADOS**



O Maior Servidor

Presente à reunião familiar, Filipe, em dado instante, perguntou ao Divino Mestre:

— Senhor, qual é o maior servidor do Pai entre os homens na Terra?

Jesus refletiu alguns minutos e contou:

— Grande multidão se congregava em extenso campo, quando aí estacionou famoso guerreiro carregado de espadas e medalhas, que passou a dar lições de tática militar, concitando os circunstantes ao aprendizado da defesa. O povo começou a fazer exercícios laboriosos, dando saltos e entregando-se a perigosas corridas, sem proveito real; todavia, continuou como dantes, sem rumo e sem júbilo, perdendo muitos jovens nas atividades preparatórias de guerra provável. Logo depois, apareceu na mesma região um grande político, com pesada bagagem de códigos, e dividiu a massa em vários partidos, declarando-se os moços contra os velhos, os lares pobres contra os ricos, os servos contra os mordomos, e, não obstante a sementeira de benefícios materiais, introduzidos na zona pela competição dos grupos entre si, o político seguiu adiante, deixando escuros espinheiros de ódio, desengano e discórdia entre os seus colaboradores. Depois dele, surgiu um filósofo, sobraçando volumosos alfarrábios e dividiu o povo em variadas escolas de crença que, em breve, propagavam infrutíferas discussões nos círculos de toda gente; a multidão duvidou de tudo, até mesmo da existência de si própria.

A filosofia, sem dúvida, apresentava singulares vantagens, destacando-se a do estímulo ao pensamento, mas as perturbações de que se fazia acompanhar eram das mais lastimáveis, legando o filósofo muitas indagações inúteis aos cérebros menos aptos ao esforço de elevação. Em seguida, compareceu um sacerdote, munido de roupagens e símbolos, que forneceu muitas regras de adoração ao Pai. O povo aprendeu a dobrar os joelhos, a lavar-se e a suplicar



a proteção divina, em horas certas. Entretanto, todos os problemas fundamentais da comunidade permaneceram sem alteração.

No extenso domínio, não havia diretrizes ao trabalho, nem ânimo consciente, nem valor, nem alegria. A doença e a morte, a necessidade e a ignorância eram fantasmas de toda a gente.

Certo dia, porém, apareceu ali um homem simples. Não trazia armas, nem escrituras, nem discussões e nem imagens, mas pelo sorriso espontâneo revelava um coração cheio de boa-vontade, guiando as mãos operosas. Não pregava doutrinas espetacularmente; todavia, nos gestos de bondade pura e constante, rendia culto sincero ao Todo-Poderoso. Começou a evidenciar-se, lavrando uma nesga do campo e adornando-a de flores e frutos preciosos. Conversava com os seus companheiros de luta, aproveitando as horas no ensinamento fraterno e edificante e transmitia suas experiências a todos os que se propusessem ouvi-lo. Aperfeiçoou a madeira, plantou árvores benfeitoras, construiu casas e instalou uma escola modesta. Em breve, ao redor dele, viçavam a saúde e a paz, a fraternidade e as bênçãos do serviço, a prosperidade e o contentamento de viver. Com o espírito de trabalho e educação que ele difundia, a defesa era boa, a política ajudava, a filosofia era preciosa e o sacerdócio era útil, porque todas as ações, no campo, permaneciam agora presididas pelo santo imperativo da execução do dever pessoal no bem de todos.

Calou-se o Cristo, mas a assistência reduzida não ousou qualquer indagação.

Após contemplar o horizonte longínquo, em longos instantes de pensamento mudo, o Mestre terminou:

— Em verdade, há muitos trabalhadores no mundo que merecem a bênção do Céu pelo bem que proporcionam ao corpo e à mente das criaturas, mas aquele que educa o espírito eterno, ensinando e servindo, paira acima de todos.

Feliz Dia das Mães

PARA SEMPRE
Carlos Drummond de Andrade

Por que Deus permite
que as mães vão-se embora?
Mãe não tem limite,
é tempo sem hora,
luz que não apaga
quando sopra o vento
e chuva desaba;
veludo escondido
na pele enrugada,
água pura, ar puro,
puro pensamento.
Morrer acontece com o que é breve
e passa sem deixar vestígio.



Mãe, na sua graça,
é eternidade.
Por que Deus se lembra
- mistério profundo -
de tirá-la um dia?
Fosse eu Rei do Mundo,
baixava uma lei:
Mãe não morre nunca,
mãe ficará sempre
junto de seu filho,
e ele, velho embora,
será pequenino
feito grão de milho.

W	B	E	A	N	A	H	X	M	G	W	Q	E	S	A
S	Y	K	T	T	V	V	W	V	J	W	X	R	P	I
L	W	D	R	E	W	T	M	M	H	R	D	S	V	L
E	C	I	S	C	R	O	R	D	K	M	N	H	E	H
I	E	V	D	M	Q	N	J	J	W	Ã	D	L	L	N
L	R	E	J	Y	R	T	I	U	B	E	D	S	U	F
F	B	S	C	R	C	Y	L	D	S	C	M	E	D	B
Y	H	T	I	P	R	G	E	D	A	P	E	M	O	K
P	L	Í	Y	H	E	F	J	S	G	D	P	P	N	X
C	D	G	J	E	R	Q	U	F	X	U	E	R	T	I
O	Q	I	Q	K	M	I	U	F	I	W	B	E	H	H
K	D	O	Z	J	O	G	E	E	D	L	L	X	B	H
N	P	S	W	G	T	T	N	C	N	A	H	L	E	X
L	G	B	Y	T	I	H	I	O	H	I	Y	O	I	V
U	E	O	F	M	B	R	U	W	S	U	N	Y	M	R
T	F	I	I	N	Y	I	O	V	L	U	V	O	U	V
J	V	L	F	M	I	S	T	É	R	I	O	A	N	F
L	F	P	J	N	B	D	H	M	I	L	H	O	D	M
O	V	H	I	Q	I	C	X	L	L	E	X	R	O	K
Q	R	W	E	S	F	K	P	G	R	A	Ç	A	R	F

Caça-palavra

Vamos buscar no quadro ao lado as seguintes palavras:

- Vestígio – Veludo – Eternidade
- Filho – Limite – Mundo - Graça
- Mãe – Milho – Lei – Sempre
- Pequenino - Chuva – Mistério



RESPOSTA

CAÇA-PALAVRA

Maio- 2024

W	B	E	A	N	A	H	X	M	G	W	Q	E	S	A
S	Y	K	T	T	V	V	W	V	J	W	X	R	P	I
L	W	D	R	E	W	T	M	M	H	R	D	S	V	L
E	C	I	S	C	R	O	R	D	K	M	N	H	E	H
I	E	V	D	M	Q	N	J	J	W	Ã	D	L	L	N
L	R	E	J	Y	R	T	I	U	B	E	D	S	U	F
F	B	S	C	R	C	Y	L	D	S	C	M	E	D	B
Y	H	T	I	P	R	G	E	D	A	P	E	M	O	K
P	L	Í	Y	H	E	F	J	S	G	D	P	P	N	X
C	D	G	J	E	R	Q	U	F	X	U	E	R	T	I
O	Q	I	Q	K	M	I	U	F	I	W	B	E	H	H
K	D	O	Z	J	O	G	E	E	D	L	L	X	B	H
N	P	S	W	G	T	T	N	C	N	A	H	L	E	X
L	G	B	Y	T	I	H	I	O	H	I	Y	O	I	V
U	E	O	F	M	B	R	U	W	S	U	N	Y	M	R
T	F	I	I	N	Y	I	O	V	L	U	V	O	U	V
J	V	L	F	M	I	S	T	É	R	I	O	A	N	F
L	F	P	J	N	B	D	H	M	I	L	H	O	D	M
O	V	H	I	Q	I	C	X	L	L	E	X	R	O	K
Q	R	W	E	S	F	K	P	G	R	A	Ç	A	R	F

